



PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM LOGÍSTICA 2015-2018

Maurício Muniz

***Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento – SEPAC
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão***

NOVA ETAPA DE CONCESSÕES

Investimentos projetados
R\$ 198,4 bilhões

Rodovias

R\$ 66,1 bi

Ferrovias

R\$ 86,4 bi

Portos

R\$ 37,4 bi

Aeroportos

R\$ 8,5 bi

RODOVIAS

CONCESSÕES DE RODOVIAS

1995-2002

Tarifa média ponderada R\$ 10,4

1.316 km concedidos em 6 rodovias



2003-2010

Tarifa média ponderada R\$ 3,8

3.305 km concedidos em 8 rodovias



2011-2014

Tarifa média ponderada R\$ 3,5

5.350 km concedidos em 7 rodovias



Investimentos projetados
R\$ 66,1 bilhões

5 leilões em
2015

R\$ 19,6 bi

11 leilões em
2016

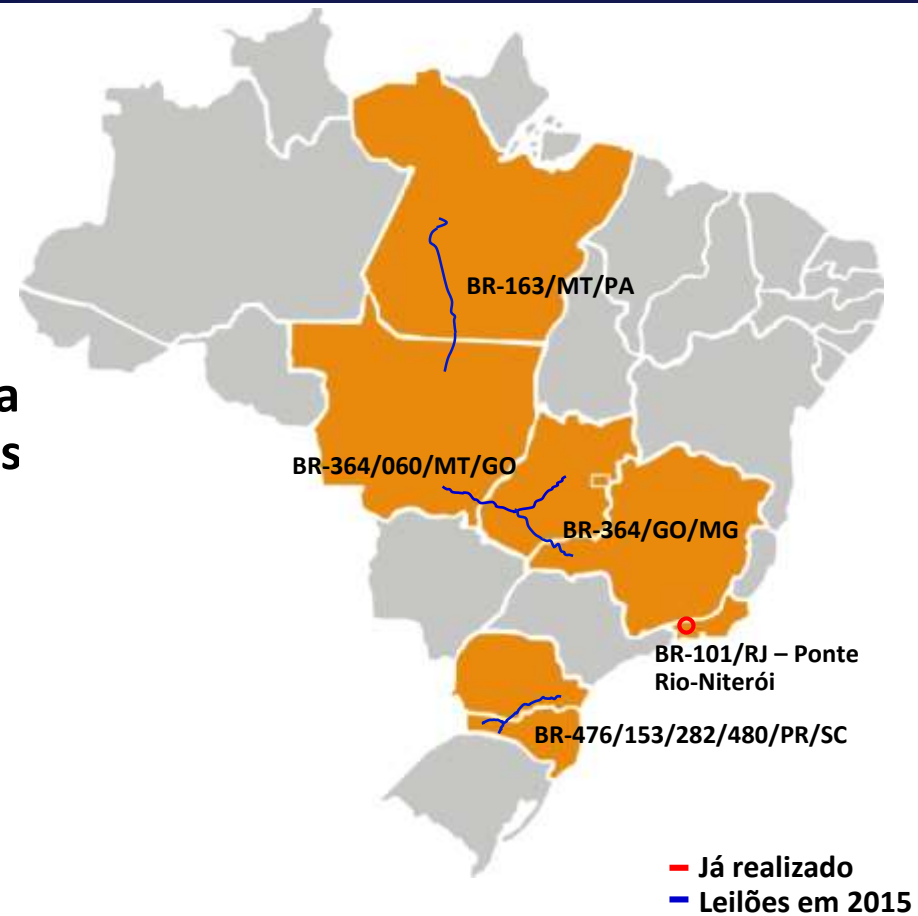
R\$ 31,2 bi

Investimentos em
concessões existentes

R\$ 15,3 bi

LEILÕES EM 2015

- 2.603 km de estradas em 7 estados
- R\$ 19,6 bilhões de investimentos: duplica das pistas, terceira pista, faixas adicionais sinalização, etc.
- Leilão dos projetos com PMI entregues, previsto no 4º trimestre
- Leilão por menor tarifa
- Financiamento liderado por BNDES
- Parceria com bancos comerciais e mercado de capitais



LEILÕES EM 2016

- 4.552 km de estradas em 10 estados
- 11 trechos rodoviários
- R\$ 31,2 bilhões de investimentos: duplicação das pistas, terceira pista, faixas adicionais, etc.
- Integração com a malha federal já concedida e com leilões previstos para 2015



LEILÕES EM 2016 - PMIs

- 301 estudos autorizados para 11 rodovias
- Média de 27 estudos por rodovia

Rodovia	BR-101/BA	BR-101/SC	BR-262/MS	BR-267/MS	BR-280/SC	BR-364/RO/MT	BR-101/232/PE	BR-282/470/SC	BR-262/381/MG/ES	BR-101/465/493/RJ/S P	BR-101/116/290/386/RS
Autorizados	28	36	29	27	29	20	23	28	26	26	29

- Conclusão dos estudos - 1º tri/2016

AMCHAM
Brasil

FERROVIAS

INVESTIMENTOS EM FERROVIAS

PÚBLICO E PRIVADO

1995-2002

512 km construídos



2003-2010

909 km construídos



2011-2014

1.088 km construídos



Investimentos projetados

R\$ 86,4 bilhões

**Norte-Sul
Palmas-Anápolis e
Barcarena-Açailândia**

R\$ 7,8 bi

**Norte-Sul
Anápolis-Estrela
D'Oeste-Três Lagoas**

R\$ 4,9 bi

**Lucas do Rio Verde-
Miritituba (PMI)**

R\$ 9,9 bi

**Audiência pública
Rio-Vitória**

R\$ 7,8 bi

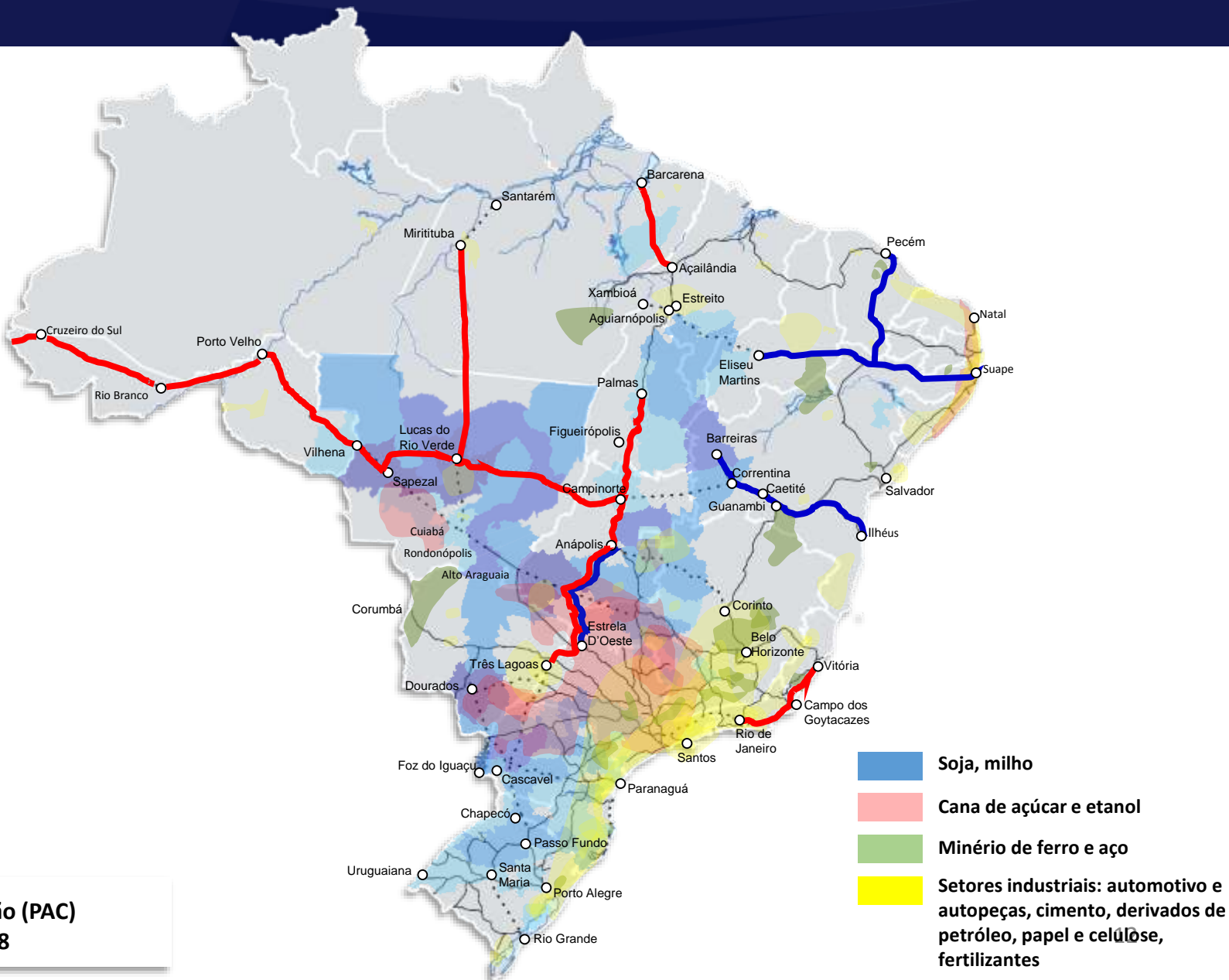
**Bioceânica
trecho brasileiro**

R\$ 40 bi

**Novos Investimentos em
concessões existentes**

R\$ 16 bi

FERROVIAS: EXPANSÃO DA MALHA



PORTOS

INVESTIMENTOS SOB A NOVA LEI DE PORTOS

- **Autorizados desde o anúncio do PIL:**
 - **Cinco novos TUPs e uma expansão, com investimentos de R\$ 2,9 bilhões**
 - **Duas novas prorrogações antecipadas, com R\$ 3,5 bilhões de investimentos**

TERMINAIS		Quantidade	Investimentos (R\$ bi)
TUPs	Já construídos	17	1,7
	Autorizados	24	9,56
	Em expansão	5	2,7
	Sub Total	46	13,89
Arrendamentos	Prorrogação Antecipada	5	4,16
Total			18,05

Investimentos projetados
R\$ 37,4 bilhões

50 novos
arrendamentos

R\$ 11,9 bi

63 Novos
TUPs

R\$ 14,7 bi

24 Renovações
Antecipadas de
Arrendamentos

R\$ 10,8 bi

ARRENDAMENTOS

50 TERMINAIS

- Seis terminais não tinham estudos prontos. Em 27/08, 10 diferentes empresas foram autorizadas a realizar 28 estudos para esses terminais por meio de PMI.

Tipo	Porto	Investimento
Contêineres e Carga Geral	Belém, Manaus, Paranaguá, Santana, Santos (2), Suape (2), São Sebastião e São Francisco do Sul	3,5 bi
Granéis Minerais	Itaqui, Paranaguá, Santos (2), Vila do Conde, Santarém, Aratu e Suape (2)	2,5 bi
Grãos	Suape, Santos (2), Vila do Conde, Outeiro, Santarém, Rio de Janeiro e Paranaguá (3)	3,6 bi
Granéis Líquidos	Santos (3), Miramar (8), Vila do Conde (2), Santarém (2)	1,6 bi
Celulose	Santos (2), Paranaguá e Itaqui	0,6 bi
Total		11,9 bilhões

AEROPORTOS

INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS

6 concessões
de aeroportos

Investimentos
de R\$ 26 Bilhões



São Gonçalo
do Amarante
RN



Guarulhos
SP



Viracopos
SP



Brasília
DF



Confins
MG



Galeão
RJ

5 operadores aeroportuários internacionais no mercado brasileiro, com aumento de eficiência, melhorias nos serviços e na infraestrutura

NOVA ETAPA DE CONCESSÕES

AEROPORTOS

Investimentos projetados
R\$ 8,5 bilhões

Fortaleza
R\$ 1,8 bi

Salvador
R\$ 3 bi

Florianópolis
R\$ 1,1 bi

Porto Alegre
R\$ 2,5 bi

Aeroportos
Regionais
Delegados
R\$ 78 mi

AEROPORTOS - PMI

- SAC autorizou, em 23/07, a realização de estudos por 11 empresas para os 4 aeroportos
- Total de 41 estudos

<i>Aeroportos</i>	<i>Número de propostas</i>	<i>Número de autorizados</i>
Fortaleza	27	10
Salvador	26	10
Florianópolis	24	11
Porto Alegre	23	10
Total	100	41

APERFEIÇOAMENTOS INSTITUCIONAIS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Medida	Normativo	Resultados
Regulamentação da LCP 140/2011	Decreto 8.437/2015	Aumento de segurança jurídica dos empreendedores, favorecendo investimentos. Estabelece competências de cada ente federado no licenciamento ambiental, evitando a judicialização
Regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental	Portaria Interministerial MMA MJ MINC MS nº 060/2015	IN's da FUNAI, Fundação Palmares e IPHAN; Define os prazos para resposta, foca na relação causa e efeito para as medidas de compensação e define uma instância revisora (IBAMA)
Normatização do processo de regularização de rodovias federais	Portarias nº 228 MMA/MT e nº 289/MMA	Autoriza nas rodovias em processo de regularização intervenções de manutenção, melhoramentos e ampliação da capacidade dentro da faixa de domínio e dentro do limite de 25 km

- **Não exigência de Patrimônio Líquido mínimo como critério de habilitação para o leilão – ampliação de concorrência**
- **Contrato fixa prazo para deliberação da ANTT sobre reequilíbrio econômico-financeiro – 4 meses**
 - **Casos complexos ou que exijam estudos – até revisão tarifária do ano subsequente**
- **Mantém com o governo a responsabilidade de disponibilização de licenças ambientais**
- **Mantém teto para desembolso do concessionário com desapropriação**

TAXA DE DESCONTO

- **O governo não regula o remuneração do investimento privado**
- **A taxa de desconto é usada para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados**
- **Taxa baseada no retorno médio de cada setor, considerando os diferentes riscos e estrutura de capital**
- **A taxa de retorno efetiva de cada projeto dependerá do desempenho e eficiência do concessionário ao executar as obras e otimizar os processos e custos de manutenção e operação**
- **Novas taxas de desconto, em termos reais:**
 - **Rodovias: 9,2% a.a.**
 - **Portos: 10% a.a.**
 - **Aeroportos 8,5% a.a.**



PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM LOGÍSTICA 2015-2018

Maurício Muniz

***Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento – SEPAC
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão***